

DOCUMENTO

**Output do Projeto SNIMar
Recuperação e estruturação
da informação histórica**

Draft

June, 2016

Output do projeto SNIMar

Recuperação e estruturação da informação histórica relacionada com o mar

Índice

Resumo	1
Abstract	1
1. Introdução	2
2. Output 2 - Recuperação e estruturação da informação histórica relacionada com o mar	3

Resumo

Este documento tem como objetivo exemplificar a metodologia adotada no indicador a desenvolver para dar cumprimento ao *output* - Recuperação e estruturação da informação histórica relacionada com o mar, do projeto SNIMar, que faz parte da memória descritiva do projeto.

Abstract

The main purpose of this document is to raise awareness to the methodology adopted to evaluate the indicator related to the *output* – Recovering and structuring the historical information related to the sea, of the SNIMar project. This *output* is mentioned in the contract specifications of the project.

1. Introdução

O projeto PD-P2 - “Preparação de informação geográfica integrada para a gestão das águas marinhas e costeiras”, aprovado em 6 de junho de 2014, tem como base de trabalho a memória descritiva, onde estão definidas quais as metas a alcançar. Estas metas traduzem-se numa listagem de *outcomes* (resultados) e *outputs* (produtos) que devem estar plenamente cumpridas no final do projeto, ou seja, em dezembro de 2016.

Os *outputs* (produtos) do projeto SNIMar foram previamente definidos aquando da aprovação do projeto. Na tabela I estão listados os indicadores e metas dos produtos do projeto. A coluna observações diz respeito a esclarecimentos relativamente aos conceitos utilizados na memória descritiva.

Tabela I – Produtos e Indicadores

Resultados	Produtos	Indicadores	Valor		Observações
			Base	Meta	
Harmonizar e sincronizar as bases de dados geográficas numa única e completa infraestrutura de dados espaciais	Criação de uma Infraestrutura de dados geográficos marinhos (MSDI), baseada num ambiente comum de partilha	Número de instituições ligadas ao geo-portal	0	5	
	Recuperação e estruturação da informação histórica relacionada com o mar	Número de registos históricos marinhos recuperados (1)	0	5000	(1) A considerar como um registo histórico um conjunto mínimo de dados que constitua uma unidade coerente e autonomizável (v.g. um dia de registo de um diário de bordo), podendo um conjunto de dados integrar, assim, vários registos (v.g. um diário de bordo).
Alimentar conjuntos de dados ou bases de dados geográficas internacionais, relacionados com o meio marinho	Aumentar a disponibilização, pela administração pública, de serviços on-line no relacionados com as bases de dados geográficas sobre o ambiente	Redução significativa do tempo para acesso aos dados	Variável	Redução, no mínimo, para metade do tempo para acesso aos dados (2)	(2) Na avaliação desta meta deve ser tido em conta que a disponibilização on-line de informação, que fica, dessa forma, permanentemente disponível, reduz para “0” o tempo para acesso aos dados.

Para que todas as entidades envolvidas neste projeto possam contribuir para a Meta - Recuperação e estruturação de 5000 registos históricos - associada ao Indicador - Número de registos históricos marinhos recuperados, foi desenvolvida pela EMEPC uma metodologia para aferir este indicador.

2. Output - Recuperação e estruturação da informação histórica relacionada com o mar

A metodologia adotada para o indicador - Número de registos históricos marinhos recuperados baseou-se na análise e identificação dos dados históricos que irão ser disponibilizados no geoportal SNIMar. Desta forma, foi enviado um questionário aos bolsiros do projeto SNIMar de cada instituição parceira, através da plataforma *OpenProject*, para identificar possíveis registos históricos. O questionário enviado tinha a seguinte estrutura:

Tabela II - Questionário Dados Históricos

Designação	Breve descrição	Formato atual	Período temporal	N.º de registo	Formato SNIMar

A Tabela II mostra-nos os campos a serem preenchidos para cada registo histórico:

- Designação – Nome pelo qual os dados históricos são conhecidos;
- Breve descrição – Pequena explicação sobre os dados;
- Formato atual – Identificar o formato em que os dados se encontram;
- Período temporal – Data ou intervalo temporal a que pertencem os dados produzidos;
- N.º de registo - Indicar o número de registos existentes, por exemplo 10 fotografias aéreas;
- Formato SNIMar – Identificar o formato em que os dados serão disponibilizados.

Foi ainda solicitado aos pontos focais indicações sobre as especificações do digitalizador a adquirir para digitalizar os dados históricos, que se encontram em formato analógico. Os contributos enviados pelas diferentes instituições, foram os seguintes:

- DGT – possui documentos com as seguintes características:
 - Tipos de Suporte:
 - Fotografias aéreas em Película Triacetato de celulose (Negativos);

- Fotografias aéreas em Película de poliéster (Negativos e Positivos);
- Fotografias aéreas em Chapas de vidro (Negativos e Positivos);
- Ortofotomapas em Papel fotográfico;
- Ortofotomapas em Película poliéster (Negativos).
- Tipos de formato:
 - 130 mm por 180 mm;
 - 150 mm por 150 mm;
 - 230 mm por 230 mm;
 - 1000 mm por 1000 mm.

Uma particularidade importante destes documentos é que estes são apresentados na forma de Bobine. Em resumo, abrange filmes de fotografia aérea e ortofotos.

- DRGM – No que diz respeito ao equipamento para a recuperação de dados digitais, a DGRM solicita que tenha as seguintes características:
 - Digitalizador de grande formato: A0;
 - Digitalização a cores e monocromática.
- IPMA – O digitalizador a adquirir será um equipamento para leitura de dados em suporte físico (v.g. grelhas de observação, mapas e cartas técnicas em suporte papel) e posterior envio digital para sistemas de armazenamento.

Outro aspeto importante que se considerou e transmitiu às instituições parceiras é que fica ao critério de cada instituição qual a data de referência para considerar um dado como histórico.